

**10869 - O turismo ecológico como atividade de inclusão social:
um olhar sobre Guaramiranga - CE**

*Ecological tourism as an activity of social inclusion:
the Guaramiranga - Ceará - Brazil's case*

OLIVEIRA E SILVA, Juliana¹; RIPOLL ALVES, Alan²; VICENTE DA SILVA, Edson³

1 Universidade Federal do Paraná (UFPR), juliana.olisilva@gmail.com;

2 Universidade Federal do Paraná (UFPR), alanripoll@gmail.com; 3 Universidade Federal do Ceará (UFC),
cacau@ufc.br

Resumo: O Turismo Ecológico, como especialização turística, tem se revelado capaz de aliar a vivência em um espaço natural à formação de uma consciência ecológica e à conservação ambiental. Neste cenário, sobressai-se pelo seu potencial ainda não plenamente aproveitado o município de Guaramiranga, no Estado do Ceará, Brasil. No entanto, Guaramiranga não está preparada para atender esta demanda, principalmente quando, além da infraestrutura padrão, são requeridos outros elementos para receber dois turistas diferenciados – idosos e portadores de necessidades especiais. Partindo-se deste aspecto, foram consideradas três variáveis, interrelacionadas e dependentes, dentro da problemática geral: espaço, serviços e demandas, as quais serviram de parâmetro para a proposição de medidas corretivas. Apesar de Guaramiranga possuir atrativos naturais para exercer de forma eficaz o Turismo Ecológico, a cidade não apresenta adaptações físicas nos seus equipamentos turísticos nem serviços e profissionais treinados para executá-los junto aos idosos e aos deficientes. Em consequência, vários turistas deixam de conhecer a cidade, afetando parte da população residente, que atua no setor turístico. A oferta de produtos que satisfizessem os interesses e as necessidades dessas demandas por meio da atuação de profissionais capacitados, associada ao uso eficiente, sustentável e acessível dos recursos físicos existentes, favoreceria o atendimento dos visitantes através do Turismo Ecológico. O trabalho conjunto com gestores públicos, empresários e a população local, por meio da promoção e discussão de atividades turísticas relacionadas a esse ramo, poderia alterar o atual panorama, proporcionando um turismo de melhor qualidade no município.

Palavras - Chave: Gestão, Inclusão, Planejamento.

Abstract: *As a tourist specialisation, the Ecological Tourism has been able to associate the experience of being in contact with the nature to the ecological consciousness and environmental conservation. In this context, Guaramiranga (Ceará-Brazil) reveals its not totally exploited potential. Nevertheless, Guaramiranga is not prepared to receive such demand, especially when the elderly and disabled people are included in this group. They usually require more than the standard tourist infra-structure. According to that, three inter-related and dependent variants were considered into the subject: place, services and demands. They were thought as parametres to suggest some possible corrections for the problems. Despite the fact that Guaramiranga has natural attractions to develop satisfactorily the Ecological Tourism, it does not have adapted tourist resources nor prepared professionals to make the elderly and disabled people welcome. The availability of products that fulfill their interests and needs and the efficient, sustainable and*

accessible usage of the existent infra-structure would benefit the visitors by means of the Ecological Tourism. Politicians, entrepreneurs and the local people may change that situation by promoting and discussing activities related to the Ecological Tourism and social inclusion.

Key Words: *Management, Inclusion, Planning.*

Introdução

À semelhança de reunir pessoas para um passeio de fim de semana, o Turismo, considerando as devidas proporções, envolve uma série de variáveis que migram da necessidade de lazer do ser humano à condição propícia de um meio para o exercício de certa atividade turística.

O Turismo Ecológico se encontra entre as segmentações ou modalidades turísticas reconhecidas por Beni (2003). De acordo com este pesquisador, o Turismo Ecológico é caracterizado por possuir um deslocamento de pessoas para espaços naturais, com ou sem equipamentos receptivos, visando ao usufruto da paisagem de forma passiva.

Guaramiranga recebe turistas do Ceará, de outros Estados do país e até estrangeiros, comportando um número crescente de visitantes a cada ano. Apesar disso, se considerados determinados grupos de turista, como os idosos e os portadores de necessidades especiais, a situação do município, na condição de receptivo, pode ser caracterizada como preocupante.

Esses dois tipos de turista tendem a apresentar um maior número de exigências em comparação aos demais, visto que possuem uma postura particular.

Percebe-se que a pequena quantidade de serviços direcionados aos turistas idosos e turistas deficientes em Guaramiranga, assim como a mal gerenciada utilização dos ambientes naturais para fins turísticos, corresponde a uma séria problemática, em especial porque deixa de fortificar uma modalidade como o Turismo Ecológico e o mercado com duas demandas promissoras.

Metodologia

Devido à sazonalidade turística existente em Guaramiranga, as visitas técnicas foram efetuadas em períodos de baixa e alta temporada, facilitando a percepção das diferenças quanto a três fatores que constituem os alicerces desta pesquisa – o espaço, os serviços e as demandas.

A observação do espaço incluiu a infraestrutura urbana e os estabelecimentos públicos e privados de uso turístico, com ênfase na constituição material, acessibilidade e adequação desses espaços ao meio natural.

A avaliação dos serviços ofertados dentro do Turismo Ecológico em Guaramiranga considerou empresas do município e de Fortaleza. No pacote turístico analisado, foram observados os seguintes parâmetros: a presença de Guaramiranga como destino único ou interligado, no itinerário disponibilizado; a realização de atividades que envolvessem o contato direto com a natureza; o fornecimento de informações sobre aspectos histórico-

naturais, socioeconômicos e culturais da cidade; e a inclusão de idosos e de portadores de deficiência a partir da seleção da hospedagem e do atendimento específico a eles ofertado. Os dados obtidos foram compilados de maneira a estabelecer comparações entre os serviços e permitir a formulação de propostas de gestão, conforme o planejamento turístico existente para a cidade e a participação da comunidade local.

Entrevistaram-se duas pessoas idosas e duas portadoras de necessidades especiais, sendo que uma dessas pessoas idosas conhecia Guaramiranga e a outra não. O mesmo critério foi adotado para as pessoas deficientes. Esta estratégia, aplicada com indivíduos acostumados a viajar, visou a comparar o espaço e os serviços experimentados pelos que já estiveram no local ao que era esperado pelos que não conheciam o município. Depositaram-se as informações obtidas no *software on-line* Panteon (PANTEON, 2009), onde foram processadas. Os dados armazenados juntamente aos outros levantamentos executados contribuíram para os resultados finais da investigação.

A conjugação dos dados obtidos pelas fontes utilizadas nesta pesquisa conduziu à estruturação de um diagnóstico do Turismo Ecológico em Guaramiranga, segundo o espaço, os serviços e as demandas constatadas.

Resultados

Ao se considerar o enfoque deste trabalho, sobrepujaram-se certos aspectos que puderam ser utilizados como referenciais na análise dos resultados.

Direcionando-se este diagnóstico ao município de Guaramiranga, certificou-se que ocorria no local a repetição da maior parte dos problemas político-administrativos do Turismo no restante do país. Tanto os espaços públicos quanto os privados não foram executados para recepcionar adequadamente idosos e deficientes. Atrelado a isso, profissionais de diversos estabelecimentos não tem preparação para atender corretamente idosos e portadores de deficiência. A sinalização turística consiste em um instrumento que também pode ser melhorado em Guaramiranga. O uso de simbologia adequada, preferencialmente a reconhecida pela ABNT, possibilita a inclusão de pessoas com diferentes tipos de deficiência e necessidades. Para Brasil (2001), por meio da sinalização são oferecidas as informações que substanciam o senso de posicionamento e o reconhecimento espacial.

Guaramiranga reflete, de certa forma, defasagens no serviço turístico que são comuns a muitos municípios brasileiros, considerando-se as devidas distorções. Poucos são ainda os espaços e serviços projetados para satisfazer os idosos e portadores de necessidades especiais. A oferta de serviço ao idoso ou ao portador de deficiência precisa ser diferenciada tanto no Turismo quanto em qualquer outro mercado. O deficiente em si concentra um conjunto de variáveis, pois são muitos os tipos de deficiência e, portanto, os procedimentos requeridos para se executar um transporte eficaz ou uma recepção correta, por exemplo, dentro das diversas etapas que compõem um programa turístico. Adaptação de banheiros, construção de superfícies diferenciadas para deslocamento de deficientes visuais, materiais escritos em *Braille*, equipamentos de áudio-guia, comunicação em Libras e cadeiras de rodas motorizadas, por exemplo, são recursos que sozinhos não geram satisfação no cliente.

O Turismo Ecológico, enquanto meio de interação com a natureza, possibilita a realização de programas diversificados, oriundos do imenso rol de atividades turísticas. O espaço natural, como destino de visitação, permite uma renovação contínua das sensações transmitidas aos visitantes, tornando o destino escolhido um produto dinâmico, acolhedor e flexível. A valorização do Turismo Ecológico gera a abertura para novas visões, nas quais o meio ambiente ao invés de desempenhar a função de coadjuvante atua como centralizador de todas as atenções.

Guaramiranga, com o seu potencial turístico ainda não plenamente conhecido, pode vir a ser um modelo no setor ao transformar os seus recursos em bens acessíveis. Para isso, muitas adequações precisarão ser executadas, a começar pelo envolvimento da comunidade. O ideal de se chegar ao desenvolvimento turístico deve ser precedido pela conscientização ecológica daqueles que compõem o meio gerido.

Referências

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 9ª ed. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2003. 523 p.

BRASIL. Embratur, IPHAN, Denatran, Ministério da Justiça, Ministério da Cultura, Ministério do Esporte e do Turismo. **Guia Brasileiro de Sinalização Turística**. Brasília, 2001. 163 p.

PANTEON. **Software on-line**. Disponível em: <<http://www.panteonweb.com.br/>>. Acesso em: 2 out. 2009.